



GOVERNANÇA EM ALTA

A intolerância à corrupção estimula a adoção de práticas de transparência e integridade nas empresas e governos. Confira na [matéria especial](#) do Canal Energia, que destaca o pioneirismo da Copel nesta área.



ÁGUA LIMPA Conheça os [objetivos](#) globais para garantir água de qualidade para todos até 2030.

COPEL SUSTENTÁVEL

Não basta fazer. Tem que normatizar, planejar, evidenciar, relatar e [publicar](#)!



TUDO SE TRANSFORMA

A [Economia Circular](#) prega o reaproveitamento máximo dos insumos naturais, dando condições ao planeta de regenerar-se.



VOLUNTARIADO

Você pode dedicar 4 horas mensais do horário de trabalho a [atividades voluntárias](#).

Política, relatório e revista da sustentabilidade



Foto de Lud Rogério Neto/Copel

Hoje em dia o tema sustentabilidade faz parte do mundo corporativo e cada vez mais as organizações se conscientizam que sustentabilidade não é uma questão de escolha, mas uma premissa fundamental para a qualidade e perenidade dos negócios. Na Copel, ela determina a gestão transparente e responsável e está alinhada às melhores práticas do mercado.

Há pouco atualizamos nossa [Política de Sustentabilidade](#), fundamentada nos [compromissos assumidos](#) com o desenvolvimento sustentável do [Pacto Global](#) da Organização das Nações Unidas (ONU), nos princípios de [Governança Corporativa](#), bem como nos valores e princípios orientadores do [Código de Conduta](#) da Copel.

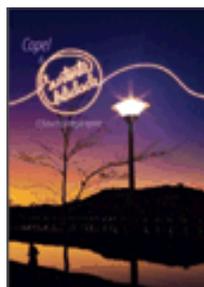
Seguindo as melhores práticas de relato, damos transparência às nossas ações e desempenhos econômico, ambiental, social e de governança por meio do nosso Relatório de Sustentabilidade, que vai além das informações exigidas por lei. O relatório aborda aspectos da atividade empresarial como um todo; dispõe sobre a estratégia, planejamento, riscos empresariais e nossa capacidade de gerar valor para as partes interessadas.

Além disso, a companhia elabora a Revista Copel&Sustentabilidade, uma versão ilustrada e sintética do relatório.

Saiba mais:



[Relatório de Sustentabilidade](#)



[Revista Copel & Sustentabilidade](#)

O consumo sustentável e o futuro da gestão de resíduos

Vivemos em um mundo cada vez mais populoso e consumista, onde a exploração dos recursos naturais aumenta gradativamente, em velocidade maior do que a capacidade do planeta renovar-se. Além disso, geramos grandes quantidades de resíduos e, apesar das iniciativas de reciclagem, enviamos a maior parte para aterros e lixões.

Desde a revolução industrial nosso padrão de consumo tem sido pensado por meio de uma economia linear, caracterizada pelo processo de extração, beneficiamento e descarte, representado na imagem abaixo.



Além disso, apesar de existir a possibilidade de enviar os resíduos para reciclagem, os produtos ainda não são projetados para a completa recuperação da matéria-prima: muitos deles usam componentes para os quais ainda não há tecnologia de reciclagem ou que após a reciclagem apresentam qualidade muito inferior à versão anterior ao consumo.

Com base nessa realidade, pode-se dizer que a economia linear é inviável para as gerações futuras, sendo necessário buscar uma mudança de paradigma com relação aos atuais sistemas de produção. A solução para esse problema pode estar na implantação de uma economia circular, onde a indústria produz tendo em mente a:

- Facilidade de recuperação, reciclagem ou reuso dos componentes;
- Maior vida útil dos produtos;
- Utilização de menores quantidades de matéria-prima, principalmente as provenientes de fontes escassas.

A economia circular está dando os primeiros passos, e sua evolução depende não somente das empresas, mas também dos consumidores. Não deixe de se aprofundar nestes links:

https://www.ted.com/talks/dame_ellen_macarthur_the_surprising_thing_i_learned_sailing_solo_around_the_world#t-2778 (legendas em português)

<http://inspirelog.com/o-novo-sistema-economia-circular/>

<http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/blog-do-planeta/noticia/2016/06/como-economia-circular-pode-transformar-lixo-em-ouro.html>

<https://www.ellenmacarthurfoundation.org/pt/economia-circular-1/conceito>

Fonte da imagem: Livro *Gestão Empresarial para a Sustentabilidade em tempos de Mudanças Climáticas*, Editora Manole, 2015.

Governança Corporativa em alta nas empresas



Leis mais rigorosas, pressão do governo e casos de corrupção. Estes são alguns dos elementos que estão levando as empresas a implementarem práticas de governança corporativa. Em julho, o Senado aprovou a chamada Lei das Estatais, que estabelece normas de governança, além de regras para compras, licitações e contratações de dirigentes realizadas por instituições públicas e sociedades de economia mista. As empresas terão que divulgar todo ano uma carta com os objetivos de políticas públicas, além dos dados operacionais e financeiros que justifiquem os custos da atuação.

A Copel já possui uma Política de Governança Corporativa estabelecida, alinhada à Lei das Estatais. Em entrevista ao Canal Energia, Marco Antônio Biscaia, superintendente de Integridade Corporativa, comentou a importância das práticas de integridade para as empresas, principalmente no regulado e sensível setor elétrico. Ele também colocou a gestão dos riscos, os controles internos e as ações de compliance (adequação a regulamentos internos e externos), adotadas na Copel, como ações que alinham as práticas das empresas às rigorosas diretrizes do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission, organização americana criada para prevenir fraudes em processos internos das corporações.

Biscaia aponta que a não aplicação de governança vai dificultar cada vez mais que as organizações realizem negócios. Ele explica que a integridade de uma empresa conta muito em negociações com agentes estrangeiros. "A integridade é um elemento que confere um diferencial de valor para a empresa".

[Voltar ao topo](#)

Objetivo do Desenvolvimento Sustentável - Água limpa e saneamento



Por sua importância para a vida na Terra, a água compõe um objetivo específico entre os temas elencados pela ONU para melhorar as condições de desenvolvimento no planeta nos próximos anos.

Confira hoje as metas estabelecidas no Objetivo do Desenvolvimento Sustentável número 6.



ODS 6. Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos

6.1 até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável, segura e acessível para todos

6.2 até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade

6.3 até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando a reciclagem e reutilização segura em x% globalmente

6.4 até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água

6.5 até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado

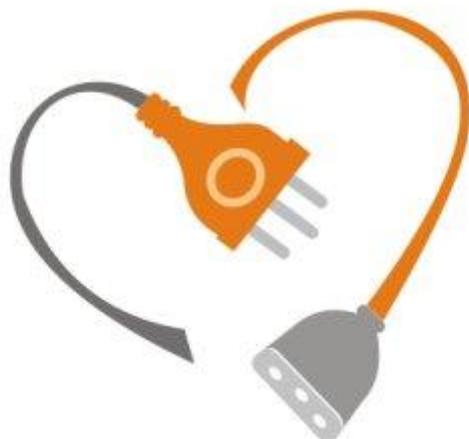
6.6 até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos

6.a até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados a água e saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reuso

6.b apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento.

[Voltar ao topo](#)

A Copel no Dia do Voluntariado



EletriCidadania

No dia 28 de agosto se celebra o Dia Nacional do Voluntariado. De acordo com uma pesquisa realizada pela Rede Brasil Voluntário e Ibope Inteligência, um em cada quatro brasileiros doam parte do seu tempo livre para construção de um mundo melhor.

Na Copel não é diferente. Desde 2004 os empregados são incentivados a agir solidariamente, por meio do Programa de Voluntariado Corporativo EletriCidadania. Neste programa os empregados podem dedicar, de forma voluntária e espontânea, parte do seu tempo de trabalho profissional (4 horas por mês) na realização de ações sociais.

As frentes de atuação são inspiradas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e abrangem temas como direitos humanos, educação, inclusão, saúde, meio ambiente, cidadania e sustentabilidade.

Com o intuito de fomentar o Programa EletriCidadania, aumentando o número de oportunidades de trabalho voluntário, a Copel publicou, em abril de 2016, a [Chamada Pública Permanente DRI 01/2016](#), que tem como objetivo o cadastro e seleção de instituições sociais, instituições de ensino e organizações não-governamentais (ONGs), para participação em eventos, feiras, atividades de voluntariado, entre outros, organizados pela Copel.

A partir desse mês, os empregados do Pólo Km3 poderão conhecer o trabalho e comprar produtos de instituições que se inscreveram na Chamada Pública. Até o momento são 17 instituições cadastradas que vão se revezar a cada semana. Este espaço de exposição no Km3 é um piloto: no futuro pretende-se levar esta iniciativa a outros prédios da Copel.

Saiba mais sobre o Programa EletriCidadania neste [link](#).



[Voltar ao topo](#)